



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

## EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



### PLANO DE TRABALHO

#### I – Identificação da Organização da Sociedade Civil

##### 1.1 Dados da Mantenedora

Nome: Congregação das Filhas de Maria Missionárias	
CNPJ: 57.388.274/0001-17	CEP: 19360-000
Endereço: Rua Irmãs Missionárias	
Bairro: Vila Adorinda	Nº: 166
Município: Santo Anastácio	UF: SP
Telefones: (18)3263-1732	Celular: (18)98147-1548
E-mail institucional: <a href="mailto:educandariocor@hotmail.com">educandariocor@hotmail.com</a>	
DRADS de Referência: Alto Sorocabana-Presidente Prudente/SP	

##### 1.2 Dados do Serviço

Nome: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 15 a 17 anos – Educandário São José	
CNPJ: 57.388.274/0002-06	CEP: 19360-000
Endereço: Rua Irmãs Missionárias	
Bairro: Vila Adorinda	Nº:166
Município: Santo Anastácio	UF: SP
Telefones: 18-32631732	Celular: 18-981643773
E-mail institucional: <a href="mailto:educandariocor@hotmail.com">educandariocor@hotmail.com</a>	
DRADS de Referência: Alto Sorocabana –Presidente Prudente/SP	



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

## EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



### 1.3 Identificação do Responsável Legal

Nome: Neusa da Conceição Vale	
RG: 169.066 SSP/RO	CPF: 252.062.492-20
Endereço: Rua Adozinda Lopes,123 - Bairro Jardim da Glória	
CEP: 06711-150	Nº: 123
Fone: 0XX (11)4702-2434 - Celular: 11-984248690	UF: SP

### 1.4 Identificação da Coordenadora

Nome: Benedita Domingos Nogueira	
RG: 5.987.940 SSP/SP	CPF: 727.038.498-34
Endereço: Rua Irmãs Missionárias, 166 - Bairro Vila Adorinda	
CEP: 19.360-000	Nº: 166
Fone: 0XX (18)32631732	UF: SP
DRADS de Referência: Alta Sorocabana- Presidente Prudente/SP	Celular: 18-981.471548

### 1.5 Nome do Responsável Técnico

Nome: Jussara Leticia Ferrari Oishi Ribeiro	
CRESS: 32313	CEP:19360-000
Telefones: 18-32631732	Celular: 18-996338300
E-mail: <a href="mailto:educancariocor@hotmail.com">educancariocor@hotmail.com</a>	

### 1.6- Histórico da Entidade:

O Educandário São José foi fundado em 1957 dedicando-se inicialmente ao desenvolvimento de ações educacionais voltadas a meninas e moças, da



**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**

CNPJ:57.388.274/0001-17

**EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**

CNPJ:57.388.274/0002-06



Região e do Estado do Mato Grosso do Sul, atendendo em regime de internato, externato e semi-internato.

Este sistema de atendimento vigorou até a década de 70, sendo suprimido devido à queda no número de estudantes, pois estavam sendo abertas escolas e faculdades próximas das cidades onde moravam facilitando o acesso das mesmas à educação. Sendo assim as Filhas de Maria Missionárias puderam dedicar-se unicamente às ações pastorais desenvolvidas nos bairros periféricos do município, pois já haviam constatado a gravidade da situação de pobreza, violência, exploração e exclusão social vivenciada pela população de baixa renda.

Neste período foram detectadas várias situações relativas ao abandono de crianças e adolescentes, pois seus responsáveis (pais, mães, avós) saíam para trabalhar, deixando os/as filhos/as sozinhos/as em casa ou aos cuidados de irmãos/as mais velhos/as, que não conseguiam efetivar os cuidados necessários ao bem estar dos mesmos. Assim sendo, as missionárias preocupadas em dar uma resposta às necessidades do povo iniciaram um atendimento social em sistema de creche e maternal em período integral e no período da tarde atendendo adolescentes do sexo feminino.

A partir de 1984, com base em uma reflexão sociológica da época, ocorreu a descentralização dos atendimentos, e as missionárias passaram a trabalhar nos Centros Comunitários dos bairros de Santo Anastácio, permanecendo, contudo a sede como espaço de socialização, encontros, festas, gincanas, atividades culturais, junto aos grupos atendidos. A base deste trabalho consistia no desenvolvimento das atividades de promoção humana e atividades artesanais.

Em 1995 ocorreu uma reorganização dos atendimentos institucionais, onde os serviços foram organizados em modalidade de projeto socioeducativo em meio aberto, atendendo crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos e 11 meses de ambos os sexos e, famílias, com a proposta de proporcionar às pessoas o acesso aos bens e serviços da comunidade, o desenvolvimento da cidadania e de suas potencialidades, sendo a ação desenvolvida de modo que a pessoa fosse vista como sujeito ativo e participante de seu processo de aprendizagem.

Diante de cada mudança ocorrida ao longo destes anos buscou-se realizar o atendimento de crianças e adolescentes, com vistas a dar condições às mulheres do município de atuarem e se inserirem no mercado de trabalho, possibilitando dar condições a uma melhor organização da família, uma vivência equilibrada, maior comprometimento das mesmas com a educação de seus filhos e com o seu próprio desenvolvimento pessoal.

Sendo assim a Congregação procurou e procura organizar os serviços de assistência social de forma a propiciar um campo de aprendizagem voltado



**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**

CNPJ:57.388.274/0001-17

**EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

ao desenvolvimento de habilidades, competências cognitivas, valores éticos, estéticos e políticos, promovendo a consciência crítica, a convivência de grupo e a participação na vida pública, como elementos que possam colaborar na descoberta de potencialidades, inclusão social e produtiva, reafirmando o seu compromisso com educação para a vida.

Para realizar a gestão com qualidade e transparência, a Instituição conta com uma Diretoria Geral formada pela presidente e vice presidente, tesoureira e secretária, um conselho fiscal com presidente e duas conselheiras. Em cada dependência/comunidade ou obra social tem uma coordenação local nomeada pela diretoria geral.

A obra social Educandário São José é, portanto, dirigida por uma coordenadora nomeada pela diretoria geral. Essa coordenadora realiza sua ação de forma colegiada em reuniões setoriais para decisões, programações e avaliações segundo as competências atribuídas.

Desde o início de sua fundação, a Congregação das Filhas de Maria Missionárias busca incansavelmente parcerias que possam contribuir para a efetivação de sua missão de “Educar para a Vida”, como meio de contribuir para a garantia de uma vida digna a todos/as os/as usuários/as assistidos/as direta e indiretamente por esta missão.

## **II – Relevância Social da Proposta:**

De acordo com os últimos diagnósticos sobre a realidade da criança e do adolescente de Santo Anastácio foi verificado que, a população jovem na faixa etária de 15 a 17 anos encontra-se desprovida de oportunidades no que tange à serviços de convivência, que contribuam com a ampliação de trocas culturais, vivências e ações que desenvolvam o sentimento de pertença e de identidade, fortalecimento de vínculos familiares e incentivos à socialização e à convivência comunitária, bem como, a capacitação para o trabalho.

De acordo com dados extraídos do PMAS (Plano Municipal de Assistência Social – 2017) do referido município, dentre os fatores que explicam essa realidade ou contribuem para o agravamento do quadro atual, destacam-se o contexto socioeconômico precário das famílias desse segmento populacional, caracterizado pelo nulo e/ou restrito acesso à renda, a ausência de capacitações para o mercado de trabalho formal e a baixa escolarização, e conseqüentemente a inserção precária no mercado de trabalho, associada a vulnerabilidades emocionais (apatia, ausência de perspectiva, projetos de vida, depressão, baixa auto estima) e até mesmo transtornos mentais, sendo também decorrente do uso/abuso de álcool e drogas. Todo este cenário acarreta em demandas que refletem expressões da Questão Social e que necessitam de intervenções que venham a propor rupturas e busquem uma



**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**

CNPJ:57.388.274/0001-17

**EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**

CNPJ:57.388.274/0002-06



transformação da realidade, por meio de uma reflexão para superar tal situação.

Diante disso, o Educandário São José, localizado no bairro Vila Adorinda, propõe por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, investir na formação humana e social dos mesmos, com atenção às habilidades e aos sonhos de todos os atendidos, para que eles possam desenvolver seus talentos e se firmar como sujeitos de direito e capacidades no exercício de sua cidadania.

Dessa forma toda essa ação interventiva buscará valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade, pois de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, este Serviço tem por finalidade dar um direcionamento às ações que contribuam com sua formação de cidadania e o convívio social para efetivação de direitos violados, à prevenção de ocorrências de situações de risco social, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à profissionalização para o mercado de trabalho por meio de uma continuidade e conclusão de sua formação escolar e suas ações devem sensibilizar esses adolescentes e jovens para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, através da criação de oportunidades de acesso a direitos, estímulos a práticas associativas e às diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamento e visões de mundo de jovens no espaço público.

A relevância da intervenção desse serviço, que atua na complementaridade da oferta de políticas públicas setoriais, contribui com a função protetiva da família na perspectiva de prevenção dos fatores de agravamento das vulnerabilidades e riscos vivenciados pela mesma, pois dessa forma o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os/as participantes na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território (MDS 2017).

Esse serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), assim sendo conforme apresenta o Caderno de Orientações (MDS 2015) tanto o SCFV quanto os projetos e programas da proteção básica que são desenvolvidos no território de abrangência do CRAS devem ser a ele referenciados e devem manter articulação com o PAIF;

Esse referenciamento dos serviços socioassistenciais da proteção social básica ao CRAS possibilita a organização e hierarquização da rede



socioassistencial no território, cumprindo a diretriz de descentralização da política de assistência social.

É importante ressaltar que o PAIF e PAEFI têm funções distintas, mas devem dialogar e interagir na perspectiva do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na superação dos ciclos de violação de direitos.

Suas ações vão de encontro com a perspectiva da matricialidade estando referenciado ao trabalho social com famílias acompanhadas pelo PAIF e PAEFI, buscando a integralidade da oferta de serviços socioassistenciais de acordo com os ciclos de vida: criança, adolescente, jovem, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

A complementariedade das ações se efetiva dentro de uma relação estreita com esses Serviços, contudo, o referenciamento, no que tange ao apoio técnico operacional é do CRAS. Em outra dimensão, quando o SCFV receber adolescente ou jovem em cumprimento de PSC ou liberdade assistida, ou em situação de ameaça e violação de direitos, dentre outras, o referenciamento será do CREAS.

6

### **III – Participantes:**

#### **ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 a 17 ANOS, EM ESPECIAL:**

- » Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- » Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;
- » Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA);
- » Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- » Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;
- » Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;
- » Jovens fora da escola.

### **IV – Diagnóstico da Realidade**



**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**

CNPJ:57.388.274/0001-17

**EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**

CNPJ:57.388.274/0002-06



Santo Anastácio foi elevada a condição de cidade e sede de município pela lei estadual nº 2076, de 19/11/1925. Possui hoje, uma área de 553 Km<sup>2</sup> de extensão, está localizada na 10ª Região Administrativa, de Presidente Prudente, a oeste do Estado de São Paulo e a 35 Km de Presidente Prudente/SP.

A população é composta por 20.433 habitantes, sendo 9.957 homens e 10.476 mulheres. No que tange a crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade, totalizam-se em 3.978 Já o número de idosos na faixa etária de 60 anos ou mais, corresponde a 3.364(SEADE/ JULHO 2017).

Segundo o IBGE – Censo 2010, o número de pessoas em cada domicílio variava entre 1 a 8 moradores e a ocupação dos domicílios era de 1.870 domicílios alugados, cedidos ou outros e de 4.821 domicílios próprios. Dentre os 6.691 domicílios registrados, 642 se encontram em situação de extrema pobreza.

Antigamente a economia de Santo Anastácio girava em torno da agricultura, realizando o plantio e a comercialização de café e algodão. Atualmente a cidade se destaca pelo plantio mecanizado de alimentos para o gado, cana de açúcar, importação e exportação de sementes (10 firmas com esse objetivo), e ainda através do comércio local.

A cidade sempre teve como referência as indústrias para garantir a empregabilidade de parte da população, contudo, com o fechamento de duas indústrias e a diminuição de frentes de trabalho no município tem obrigado uma parte dessa população a buscar seu sustento através das cidades vizinhas, visto que Santo Anastácio não consegue oferecer oportunidades de empregos para todos os munícipes.

Além do alto índice de desemprego e subemprego presente em Santo Anastácio, o município ainda conta com diversas outras expressões da questão social, sendo elas: analfabetismo, evasão escolar, marginalização, tráfico de drogas, prostituição, aliciamento de menores, violência doméstica, negligência e abandono familiar, falta de habitação, falta de alimentação, casos de desnutrição, falta de atendimentos especializados na saúde pública, ensino escolar precário, conselhos municipais fragilizados, violência urbana, gravidez na adolescência, dependência química, problemas de saúde mental (transtornos psíquicos).

A realidade atual do país e do mundo aponta uma estimativa crescente do número de jovens envolvidos com situações de violação e risco (tráfico, uso e abuso de álcool e droga, atos infracionais). Estudos apontam que uma parcela dessa realidade é consequência da ausência de investimentos por parte do poder público em políticas de incentivo a essa população, desde garantias básicas previstas pela Constituição Federal (saúde, educação), como



também de serviços e iniciativas que viabilizem uma educação e capacitação para a vida independente e o protagonismo juvenil.

Dentro desta perspectiva, essa realidade reflete de maneira significativa na vida de adolescentes e jovens de 15 a 17 anos do município, bem como de seus familiares, o que foi comprovado através do Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente pelo CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) realizado em 2015 e que trouxe à tona a discussão de um serviço qualificado que busque ações para superar essas demandas trazidas por este segmento populacional.

De acordo com os dados apresentados por este diagnóstico, cabe destacar que o município possui um cadastro de 2.206 famílias na Secretaria Municipal de Assistência Social, das quais 642 famílias subsistem com uma renda per capita de  $\frac{1}{2}$  salário mínimo e 685 famílias com uma renda per capita de R\$140,00. O Programa Federal Bolsa Família possui um cadastro de 750 Famílias Beneficiárias, portanto, essa é uma realidade à qual aponta para um número significativo de famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Outros dados relevantes mostram que nesse mesmo ano de 2015 houve registros de casos de violação de direitos com adolescentes de 15 a 17 anos, perfazendo um total de 40 registros, ou seja, 12 casos envolvendo o sexo masculino e 28 casos envolvendo o sexo feminino. E entre os anos de 2000 e 2010 houve um crescimento de 5,36% de adolescentes inseridos nessa faixa etária, citada no projeto, que perpassa uma Gravidez Precoce.

Outro olhar necessário apresenta-se nos registros da Polícia Civil do município que aponta 32 casos envolvendo adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 17 anos como Autores de Ato Infracional, uma ocorrência maior nesse segmento, enquanto que até 11 anos não há nenhum registro e de 12 a 14 anos há o registro de 12 casos.

O Serviço de Acolhimento registrou o acolhimento de 2 adolescentes e jovens de 15 a 17 anos.

No que se refere à área da Saúde, de acordo com dados coletados na Unidade Básica de Saúde do município, no período de janeiro a outubro de 2017 foram realizados 2.112 atendimentos psicológicos, destes 311 correspondem à faixa etária de 0 a 10 anos, 428 de 11 a 14 anos e 325 de 15 a 17 anos, do total 15,5% de 15 a 17 anos.

Dentre estes atendimentos foram diagnosticados transtornos emocionais na infância, distúrbios de atividade e de atenção, transtornos misto de habilidades escolares, e de conduta, de ansiedade e de separação na infância.

Outra expressão evidente da questão social se referencia no fato da cidade estar rodeada de grandes penitenciárias (Presidente Bernardes,



Presidente Venceslau, Caiuá, Tupi Paulista, Presidente Prudente, etc.). E uma parte significativa das famílias anastacianas possui e/ou possuiu em seus membros, pai, avô, tio/a, irmão/ã ou algum parente próximo preso por tráfico ou uso de droga, homicídio e outros. E ainda uma grande maioria das famílias possui algum membro que faz uso abusivo de bebidas alcoólicas e/ou é dependente de outros tipos de drogas ilícitas. Acredita-se que este seja um dos motivos do aumento do nível de marginalização e violação de direitos em Santo Anastácio.

A maioria de adolescentes e jovens do município vive em bairros periféricos, expostos aos diferentes tipos de riscos sociais e pessoais, convivendo diariamente com uma realidade que não contribui para o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos mesmos.

Contudo, no município de Santo Anastácio, percebe-se uma lacuna no que tange ao investimento de políticas públicas para a população jovem, tornando-a mais vulnerável e fragilizada, desencadeando um ciclo de violações que tornam cada vez mais difícil resgatar a sua capacidade de reagir e construir projetos de vida saudáveis.

Diante do quadro apresentado, verifica-se a necessidade de um serviço voltado para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, que atenda às demandas destes participantes, assegurando-lhes proteção social e a garantia da efetivação dos seus direitos constituídos em Lei.

Com a inexistência desses serviços, cabe à sociedade organizada se mobilizar na execução de ações em prol da juventude.

## **V – Descrição do Serviço/Projeto em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais ou normativa específica do projeto.**

**5.1 Nome de Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos – SCFV

### **5.1.1 Descrição Geral:**

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus participantes, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os/as participantes na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.



**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**

CNPJ:57.388.274/0001-17

**EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**

CNPJ:57.388.274/0002-06



Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos/as participantes destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

10

### **5.1.2 Descrição Específica:**

Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos/as adolescentes e jovens da escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do/a jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o/a jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

### **5.1.3 Objetivos Gerais:**



- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos participantes aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos/as participantes;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

### **5.1.3.1 Objetivos Específicos:**

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;



- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência do/a jovem no sistema educacional.

#### **5.1.4 Trabalho Social Essencial ao Serviço:**

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Informação;
- Banco de dados de participantes e organizações;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania.

#### **5.1.5 Formas de Acesso:**

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

#### **5.1.6 Abrangência: Municipal**

#### **5.1.7 Articulação em Rede:**

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais;



**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**

CNPJ:57.388.274/0001-17

**EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**

CNPJ:57.388.274/0002-06



- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar;
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

### 5.1.8 Impacto Social Esperado

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos/as participantes e suas famílias.
- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de direitos;
- Redução, junto a outras políticas públicas, de índices de: violência entre os/as jovens, uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
- Aumentar o interesse entre os jovens em conhecimento e preparação para escolha de um curso superior, uma profissão e/ou ingresso no mercado de trabalho;
- Inserção, reinserção e a permanência dos/as adolescentes e jovens no sistema educacional.

13

## VI – Capacidade Operacional da OSC

**6.1** Capacidade de atendimento de acordo com o espaço físico e Recursos Humanos: 70 Adolescentes/Jovens;

**6.1.2** Previsão de pessoas atendidas (número efetivo de atendimento): 40 Adolescentes/Jovens.

## VII - Descrição de como a realidade social será transformada

Frente ao diagnóstico apresentado e considerando que a finalidade do SCFV é atuar na perspectiva de enfrentamento das ocorrências e violações



que permeiam o cotidiano dos/as participantes e suas famílias, a transformação social almejada é favorecer a inclusão social através do acesso a direitos socioassistenciais, do desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, da descoberta de talentos e oportunidades, da redução dos índices de violação e risco, do sentimento de pertença e sociabilidade, contribuindo com a oferta de serviços que contemplem a integralidade da pessoa humana.

Para cumprir essa finalidade, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, realizará ações socioassistenciais através de oficinas culturais, artísticas, informacional, lúdicas e de formação educativa pessoal objetivando potencializar o bom desenvolvimento do indivíduo e complementar a função social das famílias atuando através das seguintes ações:

- Discussão e reflexão de questões relativas às várias formas de violência com o intuito de munir participantes e famílias de informações sobre este fenômeno dando respaldo à sua superação;
- Dar continuidade nas ações preventivas em parceria com a área da saúde, por meio de pesquisas, palestras, campanhas, oficinas que coloquem em pauta discussões sobre drogas lícitas e ilícitas, sexualidade, gravidez, DST/AIDS, saúde mental e outras questões que contribuam para que o/a participante tenha acesso a informações que garantam uma vida de melhor qualidade;
- Participação no processo de educação integral através de ações em parcerias com os vários espaços de oportunidades educativas existentes no município e território dos/as participantes, visando promover ações que favoreçam o empoderamento e ampliação de suas habilidades e potencialidades por meio da literatura, teatro, música, prática de esporte e dança, passeios culturais e outras metodologias que privilegiem experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
- Fortalecimento das ações em rede entre o Serviço de Convivência através da articulação com a rede intersetorial saúde, educação, cultura, etc, e socioassistencial (CRAS, CREAS, SCFV, Órgão Gestor, Serviço de Acolhimento Institucional, entre outros) com a finalidade de desenvolver ações conjuntas que demonstrem o mapeamento do território das famílias atendidas, suas especificidades e demandas, possibilitando ações concretas, visando o fortalecimento das relações familiares e comunitárias e o desenvolvimento integral dos/as adolescentes e jovens inseridos/as no projeto;
- Ampliação da participação e protagonismo das famílias e participantes nas decisões do serviço;



- Fortalecimento das relações familiares enquanto meio de prevenir as diversas problemáticas que levam a família a desenvolver a vulnerabilidade social;
- Participação nas mobilizações da sociedade, poder público, conselhos, entidades e outras esferas sociais na discussão e implementação das políticas públicas destinadas a proteção da infância, da adolescência e juventude, procurando traçar meios de prevenir a vulnerabilidade social;
- Contribuição no processo de fortalecimento da rede sociassistencial do município através de uma participação ativa dos profissionais do Serviço nos Conselhos de Direitos.

Para efetivar as ações propostas, o Serviço de Convivência é referenciado ao CRAS e amparado pela rede socioassistencial do município, que atua com os níveis de proteção social básica e especial (média e alta complexidade), bem como, outras políticas intersetoriais que dão respaldo às ações realizadas pelo mesmo, no sentido de garantir os direitos de adolescentes e jovens.

### VIII – Metodologia e Metas a serem alcançadas

<b>Ações / Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Periodicidade/Funcionamento</b>
Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Para alcançar esse objetivo o SCFV proporá ações que alcancem as dimensões reflexiva e dialógica entre os adolescentes e jovens e sua família, bem como o convívio com a comunidade através de Oficinas para construir junto aos participantes, habilidades de comunicação e expressão, aplicadas não só a produção artística e cultural, mas também ao mercado de trabalho e às relações humanas;	O projeto terá duração de 01 (um) ano, de julho/2018 a junho/2019 e as atividades serão desenvolvidas no período da tarde em dias úteis, de segunda a quinta feira, em turnos de no máximo 03(três) horas diárias conforme apresenta a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais (Reimpressão 2014). As atividades planejadas buscarão a formação de acesso cultural e de cidadania dos participantes, através de visitas a outros serviços e projetos, como forma de conhecer e se apoderar de diferentes recursos implantados
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento		



<p>de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;</p>	<p>contudo orientando a apresentação dos participantes a partir de uma lógica que relaciona o pessoal e o coletivo, o imediato e o histórico, a família e a sociedade, o local e o nacional e valoriza as identidades étnicas e regionais.</p>	<p>na região. Também haverão atividades de lazer com as famílias dos participantes, como forma de fortalecimento de vínculos. Todas essas atividades serão programadas dentro da carga horária permitida para o serviço. Serão ofertados lanches aos participantes de acordo com a programação das oficinas. A proposta pedagógica do Serviço tem como parâmetro a pedagogia Paulo Freire, que parte da realidade vivenciada e dos conteúdos de aprendizagem interna de cada pessoa para estimulá-la no processo de aprendizagem e conhecimento.</p>
<p>Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</p>	<p>Através do alcance de uma dimensão cognitiva será proposto aos adolescentes e jovens a a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista. Os temas fundamentam as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados. Dessa forma a Oficina que buscará desenvolver essa dimensão vai trabalhar em conjunto com a arte e a tecnologia para propiciar uma série de dinâmicas utilizando vídeos, fotografias, desenhos,</p>	<p>Esse método supõe uma educação que desperta para a autonomia do sujeito, uma relação de horizontalidade, vinculação e respeito mútuo, onde o educador e participante se abrem para a possibilidade de descobertas mútuas de saberes. Dentro dessa vertente, o educador se utiliza de técnicas de interação grupal entre participantes, estimulando a convivência grupal, familiar e comunitária, oficinas de reflexão, rodas de conversa, atividades de interação e convívio intergeracionais, atividades culturais dentro e fora do espaço institucional. São utilizados recursos</p>



	filmes e softwares de edição para vislumbrar possibilidades de produção artística, cultural.	audiovisuais e pedagógicos, valendo-se da gama e equipamentos eletrônicos e de informática disponíveis no espaço institucional, favorecendo a ampliação do universo informacional e criativo dos participantes. O espaço institucional é amplo e totalmente utilizado para realização das atividades. Possui áreas diversificadas, tais como: piscina, área recreativa, quadra esportiva, campo de futebol, área de lazer coberta com jogos de mesa, horta e pomar. Participantes e suas famílias interagem na construção da proposta pedagógica do serviço opinando sobre os temas e atividades. Além da proposta pedagógica, o Serviço norteia suas ações dentro dos parâmetros e normativas que regem a implantação e o funcionamento do SCFV, bem como os regimentos específicos da Instituição:
Propiciar vivências para o alcance da autonomia e protagonismo juvenil	Para o alcance desses objetivos o trabalho com adolescentes e jovens buscará exercitar a tolerância, a cooperação, a solidariedade, o respeito às diferenças, a cidadania e o voluntariado bem como, para seu desenvolvimento integral e sua emancipação, tendo por base as dimensões ética e lúdicas. A Oficina proposta ofertará atividades relacionadas ao esporte e visitas a outros serviços localizados na região com vistas a criar vínculos entre os mesmos e mostrar realidades que foram transformadas como uma forma de motivação para romper com vivências que criam barreiras para o crescimento e protagonismo juvenil. Através das Oficinas de esportes serão criados campeonatos para que os participantes sintam-se desafiados a desenvolverem suas	A missão institucional e os objetivos contidos no Estatuto Social da Congregação das Filhas de Maria Missionárias; Os documentos da UNICEF e UNESCO, organizações mundiais que trazem na pauta internacional o Direito de Crianças e Adolescentes, a serem respeitados como sujeitos em situação peculiar de
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;		



	<p>potencialidades e alcancem seus objetivos. Para desenvolver o protagonismo social, foi sugerido pelos participantes do SCFV, a ampliação de seus conhecimentos oportunizando espaço no SCFV de 6 a 15 anos, para estudo e prática do voluntariado.</p>	<p>desenvolvimento; A Constituição Federal de 1988 que trata do cidadão e de seus Direitos; O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90 ECA); A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS); A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB); A Política Nacional de Assistência Social (2004); O Sistema Único de Assistência Social (SUAS 2005); A Norma Operacional Básica (NOB 2012); A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB RH); Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais Resolução 109/2009; PROJOVEM Adolescentes: Caderno do Orientador Social – Ciclo I – Percurso Socioeducativo - “Criação do Coletivo” 2009; PROJOVEM Adolescente –“Traçado Metodológico” 2009 e Caderno de orientações do MDS e SNAS, 2015; Perguntas Frequentes – SCFV – MDS 2017.</p>
<p>Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;</p>	<p>O SCFV buscará através do trabalho que será realizado com os adolescentes e jovens ampliar a capacidade de analisar, comparar, refletir e de acessar informações e conhecimentos, bem como de reproduzir e criar novos saberes, sempre com o objetivo da valorização do sistema educacional na vida dos mesmos e da importância da conclusão de seus estudos. O desenvolvimento das atividades propostas será relacionado à Oficina de Informática que ocasionará experiências práticas e concretas de preparação para o ingresso no mercado de trabalho, especialização e conhecimento de</p>	<p>O SCFV obrigatoriamente está referenciado ao CRAS, por isso busca estabelecer um diálogo para troca de informações, estudos de caso, reuniões, orientação técnica, visando atuar na integralidade e complementaridade das ações</p>
<p>Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência do jovem no sistema educacional.</p>	<p>de</p>	<p>O SCFV obrigatoriamente está referenciado ao CRAS, por isso busca estabelecer um diálogo para troca de informações, estudos de caso, reuniões, orientação técnica, visando atuar na integralidade e complementaridade das ações</p>



	<p>qualificação de mão de obra. Outra Oficina proposta dentro desse objetivo relaciona-se a artes e trabalhos manuais, como técnica será utilizado artesanato e grafiteagem que busca construir uma ampla reflexão de afetos, relações humanas, cooperativismo, geração de renda na sociedade em que se vive na busca do “bem viver” numa “casa comum”.</p>	<p>junto às famílias dos(as) participantes. Essas ações de articulação se estendem para outros serviços da rede socioassistencial e intersetorial, uma vez que o Serviço compreende a importância de desenvolver ações articuladas, bem como promover o acesso a serviços e benefícios dos participantes e suas famílias, visando a integralidade das ações no atendimento às demandas apresentadas pelas mesmas. Entre os parceiros da rede socioassistencial e intersetorial que o serviço atua de forma articulada estão: CRAS, CREAS, Secretaria Municipal de Assistência Social, SCFV Crescer, SCFV Divina Providência, APAE, Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, Abrigo de Idosos, Biblioteca Municipal “Dr. Geraldo Sekine”, PROERD, Guarda Mirim, 9 escolas públicas (maternal a ensino médio), 5 escolas particulares, 4 ESF – Estratégia Saúde da Família, UBS- Unidade básica de saúde central e um hospital, além dos parceiros ligados ao Sistema de Garantia de Direitos Conselho Tutelar, Poder Judiciário e as instâncias de controle: CMAS, CMDCA.</p>
--	---	--



**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**

CNPJ:57.388.274/0001-17

**EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**

CNPJ:57.388.274/0002-06



Cabe destacar que as oficinas aqui propostas, com base nas instruções do MDS serão realizadas para dar continuidade ao Projeto, já que o SCFV teve início de suas atividades efetivamente em Agosto de 2017. Em 2018, essas oficinas serão continuadas ou reprogramadas com vistas a atender às necessidades dos/as adolescentes e jovens inseridos/as no Serviço. Também serão realizadas diversas atividades extras que busquem a formação de cidadania, a construção da autonomia e da emancipação de cada participante.



## IX – Monitoramento e Avaliação

21

Ações / Objetivos	Metas	Indicadores de Monitoramento	Indicadores de Avaliação	Indicadores de Resultado
<p>Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</li> <li>- Propor experiências para relacionar-se e conviver em grupo;</li> <li>- Ter acolhidas as demandas, interesses necessidades e possibilidades dos adolescentes e jovens;</li> <li>- Oferecer um ambiente acolhedor e com escuta qualificada.</li> <li>- Fomentar a rede social do município, realizando um trabalho horizontal, unilateral e multidisciplinar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento das ações e níveis de participação que possam mensurar as mudanças ocorridas nas relações familiares entre os adolescentes e jovens;</li> <li>- Quantidade de atividades realizadas entre o Serviço e a rede socioassistencial e intersetorial;</li> <li>- Níveis de participação dos adolescentes e jovens na identificação dos problemas existentes e nas necessidades de sua comunidade, bem como a participação de iniciativas voltadas à sua superação.</li> <li>- Nível de participação de adolescentes e jovens e suas famílias na construção de propostas de melhoria do Serviço.</li> <li>- Identificação do perfil dos adolescentes e jovens e suas famílias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa quantitativa e qualitativa de Satisfação dos (as) participantes (as) quanto às atividades do Serviço;</li> <li>- Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto aos participantes;</li> <li>- Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto à Família;</li> <li>- Lista de Presença das ações de articulação junto à</li> </ul>	<p>Os indicadores de resultado serão medidos em instrumentais informatizados, utilizando-se de planilhas, gráficos e ou painéis de mensuração, onde serão compilados os resultados dos métodos de pesquisa, demonstrando a evolução ou involução dos objetivos</p>



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

## EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

22

		mediante aos atendimentos individuais e coletivos.	rede socioassistencial e intersetorial;	previstos pelo Serviço, bem como,
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar experiências que proponham meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades,</li> <li>- Possibilitar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania,</li> <li>- Despertar o interesse pela cultura e pelo esporte nos /as participantes inseridos no Serviço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nível de participação do serviço na construção dos indicadores das demandas mais vulneráveis acerca da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no bairro, no território e no município.</li> <li>- Níveis de participação em atividades que possibilitem o melhor uso de seu tempo livre, para o desenvolvimento de práticas qualificadas no esporte, no lazer e na cultura.</li> <li>- Evolução da manifestação de potencialidades, talentos e habilidades dos/as participantes;</li> <li>- Nível de participação e evolução crítica de adolescentes e jovens nas atividades do Serviço e da comunidade;</li> <li>- Nível de melhoria do comportamento e do convívio social, familiar e comunitário dos/as participantes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instrumental de monitoramento da evolução de participação, comportamento, interação e sociabilidade dos(as) participantes(as) nas atividades do Serviço;</li> <li>- Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto aos participantes;</li> <li>- Relatório de Registro das atividades, fotografias, filmagens.</li> </ul>	subsidiando a implementação e ou retomada de ações quando não atingir o impacto desejado.



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

## EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

23

<p>Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar experiências que busquem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural,</li> <li>- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso quantitativo e qualitativo dos participantes aos serviços, programas e equipamentos públicos das áreas sociais no território em que vivem.</li> <li>- Níveis de participação nas oficinas por meio do reconhecimento e da apropriação dos recursos de inclusão digital necessários ao desenvolvimento pessoal, à vida profissional, social e cultural,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de reuniões, encontros, grupos reflexivos e comemorativos junto aos participantes(as), e sempre que possível, junto à família.</li> <li>- Número de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda;</li> <li>- Número de famílias com acesso ao BPC Idoso e Pessoa com Deficiência;</li> <li>- Número de famílias inseridas no PAIF;</li> <li>- Número de famílias inseridas no PAEFI;</li> </ul>
<p>Propiciar vivências para o alcance de autonomia e</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar experiências potencializadoras da participação social, tais como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crescimento na aquisição de conhecimento dos direitos e deveres civis, políticos, socioassistenciais e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório de Registro das atividades,</li> </ul>



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

## EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

24

<p>protagonismo social</p>	<p>espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, -Propiciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade. - Possibilitar a construção coletiva de conhecimentos, tornando os adolescentes e jovens sujeitos ativos de sua formação.</p>	<p>direitos de coletividade. - Evolução da capacidade de cada adolescente e jovem de realizar a critica na recepção de informações, contextualizando-as em seus diferentes processos de produção e sentido.</p>	<p>fotografias, filmagens. -Registro das ações nos espaços de participação do município - Lista de presença dos participantes do serviço nesses espaços. -Autoavaliação e avaliação do processo de crescimento e participação pessoal.</p>	
<p>Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e</p>	<p>- Oferecer espaços de estímulo para participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social, - Possibilitar experiências de fortalecimento e extensão de cidadania.</p>	<p>- Nível de participação no combate de qualquer forma de discriminação e racismo. - Níveis de participação nas atividades que visam o convívio em grupo, a valorização da diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos. - Níveis de participação em grupos, movimentos e instancias de organização e ação social, de</p>	<p>Nível de participação de adolescentes e jovens e suas famílias na vida pública do município; - Nível de consciência de adolescentes e jovens e suas famílias sobre os</p>	



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

**EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**

CNPJ:57.388.274/0002-06



25

<p>do mundo contemporâneo;</p>		<p>cidadania, de defesa de direitos, controle de orçamentos e políticas públicas e de participação política.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Nível de participação na rede intersetorial.</li></ul>	<p>problemas sociais que afetam o município e sua comunidade/território;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- registro de ações de articulação com o CRAS;</li><li>- registro de ações de articulação com o CREAS;</li><li>- registro de ações de articulação com outras unidades/serviços da rede socioassistencial;</li><li>- registro de ações de articulação com outras políticas setoriais;</li><li>- registro de ações de articulação e participação em conselhos de políticas públicas;</li></ul>	
--------------------------------	--	---	---	--



<p>Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender a distinção entre tempo livre e tempo de trabalho,</li><li>- Possibilitar a compreensão de que, nas atividades sociais e de trabalho, há formas de organização cooperativas e competitivas, problematizar a contradição da noção de “tempo” na sociedade industrial,</li><li>- Desenvolver o senso crítico sobre o mundo do trabalho a partir de seus anseios e experiências, bem como conhecimento de noções iniciais sobre o mundo do trabalho.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Níveis de participação para o reconhecimento dos sonhos para o mundo do trabalho e suas necessidades de aprendizagem e de formação em áreas profissionais de seu interesse.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Instrumental de monitoramento para acompanhar o desenvolvimento do adolescente e jovem por meio de relatórios como forma de registro de sua evolução.</li><li>- Ações que visem formação de parcerias para política de emprego no município.</li><li>- Teste vocacional e/ou despertar vocacional em parcerias com as universidades.</li></ul>
<p>Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência do jovem no sistema educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Potencializar a criatividade dos/as participantes através dos diferentes aspectos de aprendizagem;</li><li>- Possibilitar a capacidade de analisar, comparar, refletir e</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Mensurar os dados quantitativos e qualitativos das ações de investimento de cada adolescente e jovem no seu processo de aprendizagem, tanto pela permanência no sistema de ensino, como aproveitamento das diversas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Instrumental de acompanhamento mediante parceria com as unidades de ensino para ter acesso a vida escolar</li></ul>



## CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

### EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

27

	<p>de acessar informações e conhecimentos, bem como de reproduzir e criar novos saberes.</p> <p>-Buscar qualificar as relações de participantes com a escola valorizando as experiências escolares;</p> <p>-Estimular os participantes a investir na continuidade de seu processo de formação.</p>	<p>oportunidades educativas.</p> <p>-Nível de presença e participação no processo pessoal de aprendizagem e permanência no sistema de ensino.</p>	<p>dos adolescentes e jovens inseridos no Serviço.</p>	
--	--	---	--	--



**X – Provisões**

**10.1 Ambiente Físico**

<b>ESPAÇO FÍSICO</b>	<b>SALAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>Possui Acessibilidade de acordo com as Normas da ABNT</b>
Sala de acolhida	Secretaria	01	SIM
Salas de Atendimento Individual ou grupal	Coordenação, Psicologia e Serviço Social	03	SIM
Espaços destinados às oficinas e atividades grupais	Piscina	01	NÃO
	Pátio	01	SIM
	Quadra poliesportiva	01	SIM
	Quadra de Areia	01	NÃO
	Área Recreativa coberta	01	SIM
	Palco	01	NÃO
	Salas	08	SIM
Sala de estudo	Biblioteca	01	SIM
Serviço de alimentação	Refeitório, cozinha e depósito de alimentos.	03	SIM
Banheiros – piso inferior	Banheiro para portadores de deficiência	01 sanitário	SIM
	Banheiro Masculino	03 sanitários	NÃO
	Banheiro feminino	04 sanitários	
	Banheiro de funcionários	02 sanitários	
Banheiros – piso superior	02 banheiros masculinos	03 sanitários	NÃO
	02 banheiros femininos	03 sanitários	NÃO



## 10.2 Recursos Materiais

<b>Mobiliário/Equipamento Permanente</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Carteiras de braço	120
Cadeiras com mesinhas escolar	60
Mesa com cadeirinhas	02 com 12 cadeirinhas
Mesa de formica com cadeiras 04 cadeiras	08 jogos
Armários de aço	06
Armários embutidos	03
Armário para biblioteca (6mX5m)	01
Estantes	10
Cadeiras plásticas	70
Jogos de mesas e 04 cadeiras	195
Mesas de 06 cadeiras para refeitório	22 mesas e 132 cadeiras
Forno industrial	03
Fogão de 06 bocas com forno	01
Fogão industrial 02 bocas	02
Fogão industrial 04 bocas com forno	01
Veículo	01
<b>Equipamentos de Informática</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	31
Notebook	02
Impressoras	04
Roteadores	04
<b>Equipamentos Eletrônicos</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Micro-ondas	01
Bebedouros	01 de três bocas 02 de duas 03 de uma
Geladeiras freezer	01 geladeira industrial 02 pequenas e 02 freezer(vertical e



	horizontal)
TV	02
Datashow	01
DVD	01
Impressoras	04
Caixas de som	02 conjuntos
Rádios	03
Máquina de lavar roupa	01
máquina de lavar chão	03
máquina fotográfica, filmadora	01 de cada
Tanquinho	02
Liquidificadores	02
Processador	01
batedeira de bolo	01
Aspirador de pó	02
Ar condicionado e ventiladores	Ar condicionado em três salas e ventiladores em todos os outros espaços
Roçadeira	02
<b>Materiais de Consumo</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Rouparia	Vários
Panelas	
Talheres	
Utensílios	

### 10.3 Materiais Socioeducativos

<b>Artigos Pedagógicos</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Jogos didáticos	Vários
Assinatura de revistas	
Documentários	
<b>Artigos Culturais</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Livros, vídeos	
Roupas de teatro, dança etc	
<b>Artigos Esportivos</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>



Rede, bolas,	Vários
Pebolim	01
Mesa de tamanco	01
Mesa de Tênis	02
Jogos pedagógicos de mesa	Vários
Uniformes	Vários
Material para piscina	

#### 10.4 Recursos Humanos

<b>Funcionários Contratados em Regime da CLT</b>			
<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Qualificação</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>
Assistente Social	01	Serviço Social	15 hs
Aux. Administrativo	01	Letras	14 hs
Serviços Gerais	01	Ensino Médio	40 hs
Coordenadora	01	Serviço Social	20 hs
Oficineiros/as**	04		
<b>TOTAL</b>		<b>05</b>	

**\*\*Os/as Oficineiros/as serão contratados de acordo com as oficinas escolhidas pelos participantes, não necessariamente em regime CLT.**

<b>Voluntários/as</b>			
<b>Cargo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Qualificação</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>
Auxiliar de educador/a	01	Ensino Médio	6hs
Administrativo	01	Letras/Teologia	De acordo com a necessidade apresentada
Psicóloga	01	Psicologia	De acordo com a necessidade apresentada
<b>TOTAL</b>		<b>03</b>	



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

## EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

### 10.5 Recursos Financeiros- anual

Federal	Estadual	Municipal	Recursos Próprios	Total
-----	-----	R\$ 150.000,00	R\$ 131.250,00	R\$ 281.250,00

32

### 10.6 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Convênio

OBS: Os valores da tabela abaixo são de 12 meses que é a duração do projeto.

#### SÍNTESE DO ORÇAMENTO DO SCFV DE 15 A 17 ANOS DO EDUCANDÁRIO S. JOSÉ PARA 2018

Itens de despesa	FIA – Através do Programa Amigo DE VALOR (A)	Contrapartidas (B)	Total
Capital Físico	R\$ 6.500,00	R\$ 0,00	R\$ 6.500,00
Recursos humanos	R\$ 140.400,00	R\$ 0,00	R\$ 140.400,00
Treinamentos, assessorias etc.	R\$ 8.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 15.000,00
Materiais de consumo	R\$ 19.800,00	R\$ 30.250,00	R\$ 50.050,00
Outros recursos despesas	R\$ 5.100,00	R\$ 18.000,00	R\$ 23.100,00
<b>Total geral</b>	<b>R\$ 179.800,00</b>	<b>R\$ 55.250,00</b>	<b>R\$ 235.050,00</b>



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

## EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

### 10.6.1 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Convênio Municipal

#### Despesas que serão custeadas com o Programa Amigo de Valor

Itens de despesa	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12	Total
<b>1. CAPITAL FISICO</b>													
Aquisição de equipamentos(datashow, cx de som, computador, impressora)	6500,00												6500,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>6.500,00</b>											
<b>2. RECURSOS HUMANOS</b>													
Psicólogo/a e/ou assistente social 60 hs mensais	2500,00	2500,00	2500,00	2500,00	2500,00	2500,00	2500,00	2500,00	2500,00	2500,00	2500,00	2500,00	30000,00
Coordenador/a 80 horas mensais	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	18.000,00
Oficineiros/as 120 hs mensais	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	5000,00	60000,00
Auxiliar de secretaria e 80hs mensais	1295,00	1295,00	1295,00	1295,00	1295,00	1295,00	1295,00	1295,00	1295,00	1295,00	1295,00	1295,00	15.540,00
Serviços gerais	1.405,00	1.405,00	1.405,00	1.405,00	1.405,00	1.405,00	1.405,00	1.405,00	1.405,00	1.405,00	1.405,00	1.405,00	16.860,00
* os encargos estão calculados juntos do salário													0,00
<b>Subtotal</b>	<b>11700,00</b>	<b>140400,00</b>											
<b>3. TREINAMENTOS, ASSESSORIAS ETC.</b>													
Assessorias, capacitação de funcionários/as				3000,00					3000,00			2000,00	8000,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2000,00</b>	<b>8000,00</b>
<b>4. MATERIAIS DE CONSUMO</b>													
Água,Gás,eletricidade, combustível, telefone	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	9600,00
Material pedagógico	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2400,00
Material para oficinas	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6000,00
Material de limpeza e de higiene	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	1800,00
													0,00
													0,00
<b>Subtotal</b>	<b>1650,00</b>	<b>19800,00</b>											
<b>5. CUSTEIO DE OUTROS RECURSOS</b>													



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

## EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

material gráfico													0,00
Despesas de comunicação		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1100,00
Despesas com transporte para beneficiários			1000,00			1000,00				1000,00		1000,00	4000,00
<b>Subtotal</b>		<b>100,00</b>	<b>1.100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>1.100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>1.100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>1.100,00</b>	<b>5.100,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13350,00</b>	<b>13450,00</b>	<b>14450,00</b>	<b>16450,00</b>	<b>13450,00</b>	<b>14450,00</b>	<b>13450,00</b>	<b>13450,00</b>	<b>16450,00</b>	<b>14450,00</b>	<b>13450,00</b>	<b>16450,00</b>	<b>179.800,00</b>

34

## 10.6.2 Plano de Aplicação dos Recursos Próprios

Itens de despesa	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12	Total
<b>1. CUSTEIO DE TREINAMENTOS, ASSESSORIAS ETC.</b>													
Capacitações	500,00					500,00							1000,00
Assessoria contábil e informática	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6000,00
													0,00
<b>Subtotal</b>	<b>1000,00</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>	<b>1000,00</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>	<b>7000,00</b>
<b>2. CUSTEIO DE MATERIAIS DE CONSUMO</b>													
Manutenção equipamentos	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	8400,00
Manutenção espaço físico	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	12000,00
Material de escritório e didático	1000,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	2650,00



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

## EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

Alimentação	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	7200,00
														0,00
Subtotal	3300,00	2450,00	2450,00	2450,00	2450,00	2450,00	2450,00	2450,00	2450,00	2450,00	2450,00	2450,00	2450,00	30250,00
<b>3. CUSTEIO DE OUTROS RECURSOS</b>														
Uso do espaço, veículo, equipamentos etc....	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	18000,00
Subtotal	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	18000,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10300,00</b>	<b>10950,00</b>	<b>10950,00</b>	<b>10950,00</b>	<b>10950,00</b>	<b>11450,00</b>	<b>10950,00</b>	<b>55.250,00</b>						

35

Jussara Leticia Ferrari Oishi Ribeiro

CRESS: 32313

Técnica Responsável pelo Serviço

Benedita Domingos Nogueira

Procuradora Presidente da OSC e Coordenadora do SCFV

Santo Anastácio – SP, 09 de janeiro de 2018.



**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**

CNPJ:57.388.274/0001-17

**EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**

CNPJ:57.388.274/0002-06

